

Cepisa é entregue ao setor privado e Sindeletro se solidariza com trabalhadores

Em leilão realizado nesta quinta-feira, dia 26 de julho, a empresa Equatorial Energia arrematou a Cepisa, distribuidora da Eletrobras no Piauí, por um valor simbólico e entreguista de R\$ 50 mil. Esta é apenas mais uma etapa do golpe sofrido pelo Brasil em 2016 e do desmonte do patrimônio brasileiro. O momento agora é, muito além de reforçar a luta em defesa do setor elétrico nacional, de prestar solidariedade aos trabalhadores e trabalhadoras da empresa.

O Sindeletro destaca que os trabalhadores e a sociedade são os mais afetados pelas consequências de todo o processo de privatização. E elas são graves: desemprego para trabalhadores e aumento das tarifas de energia para a população. Podemos citar como exemplo a venda da distribuidora Celg (Centrais Elétricas de Goiás), em fevereiro de 2017. A empresa foi comprada pela multinacional Enel e, no período de um ano, teve metade dos funcionários demitidos e uma piora nos indicadores de atendimento à população.

“Os companheiros da Cepisa passam hoje pelo mesmo processo que os trabalhadores da Coelce passaram há 20 anos no Ceará. Não daremos trégua e faremos tudo que estiver ao nosso alcance para reverter esse projeto privatista”, afirma a diretora do Sindeletro, Luciana Fonseca.

A categoria eletricitária tem de continuar mobilizada, recorrendo à Justiça, pressionando os parlamentares a fim de barrar os projetos de lei que autorizam as privatizações e lançando mão de novas estratégias para caminhar rumo às reestatizações. Só assim conseguiremos resgatar as perdas desse período pós-golpe.

Toda solidariedade aos companheiros eletricitários da Cepisa. Seguimos em defesa da categoria e do patrimônio brasileiro!